

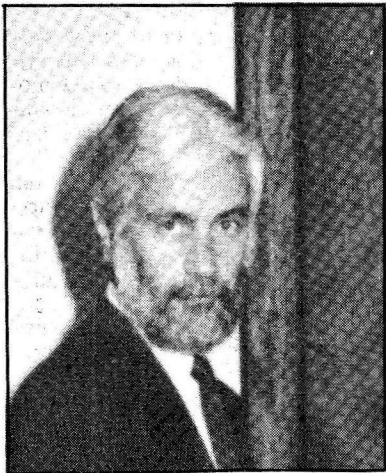
Bacha defende renegociação

Belo Horizonte — O pagamento de juros da dívida externa de US\$ 2,3 bilhões, referente ao débito com os bancos privados, a vencer em setembro, deve ser renegociado porque o Governo não pode correr o risco de exaurir as suas reservas cambiais. A opinião é do economista Edmar Bacha, que ao fazer uma palestra ontem para os empresários do setor eletro-eletrônico de Minas Gerais, disse que o Governo deve usar, com urgência, os mecanismos de que dispõe para evitar o caos econômico: centralizar ainda mais o câmbio e evitar o colapso nos títulos públicos.

Bacha, que foi um dos idealiza-

dores do Plano Cruzado, afirmou que a proposta dos empresários brasileiros de indexar a economia, instituindo o BTN como moeda, de promover um realinhamento nos preços das tarifas públicas e de praticar uma política financeira firme, é também uma forma de o Governo tentar segurar a inflação no patamar em torno de 30%. Segundo ele, tais medidas devem estar aliadas a um ajuste fiscal nas contas do Governo.

Na opinião do economista, o Governo deve betenizar a sua receita fiscal para recuperar a capacidade de arrecadação, garantindo, assim, o ajuste fiscal.



Bacha: renegociar os juros